

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E EMPRESA

Nome do Produto: ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO LÍQUIDO 46,2° INPM (USO GERAL)

Código Interno de Identificação do Produto: ÁLCOOL 46,2° INPM - ARARAS

Nome da empresa: ARARAS QUÍMICA DO BRASIL LTDA

Endereço: Rua Assis de Souza Brasil, 700 – Quadra E – Área Industrial II -Cocal do Sul/Santa Catarina

Telefone da empresa: :+55 (48) 3447-0275

POLÍCIA MILITAR: 190

CORPO DE BOMBEIROS: 193

DEFESA CÍVIL: 199

PRÓ-QUÍMICA/ABQUIM: 0800 11 8270

E-mail: contato@ararasquimicadobrasil.com.br

Site: www.ararasquimicadobrasil.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Perigos mais importantes:

Produto inflamável.

Efeitos do produto:

Queimaduras e ação embriagadora.

Efeitos adversos à saúde humanaIngestão:

Pode causar náuseas, vômito, dores de cabeça, tonturas, confusão mental, fadiga e ação embriagadora e alteração de comportamento.

Olhos:

Lesões na córnea.

Pele:

Irritação.

Efeitos ambientais:

Não representa se for isolado em caso de derramamento.

Perigos físicos e químicos:

A mistura com ácidos e produtos à base de amônia produz vapores tóxicos.

Perigos específicos:

Produto inflamável não deve ser manuseado com ferramentas e/ou equipamentos que produzam centelhas, bem como em locais pouco ventilados é necessário ter cuidados especiais.

Classificação da mistura: O produto é classificado e rotulado em acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado (GHS) e NBR14725-2 e NBR14725-3.

Principais sintomas:

Náuseas, tonturas e dores de cabeça, no caso de ingestão.

Classificação de perigo do produto:

Líquido inflamáveis - Categoria 2

Lesões oculares graves / Irritação ocular - Categoria 2A

Mutagenicidade em células germinativas - Categoria 1B

Toxicidade à reprodução - Categoria 1A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 1 e 2

Frases de precaução:

P210 – Manter afastado do calor / faíscas / chamas abertas / superfíciesquentes.

P233 – Manter a embalagem hermeticamente fechada.P273 – Evitar liberar ao meio ambiente.

P261 – Evitar respirar vapores.

P370 + P378.2 – Em caso de incêndio utilizar areia, pó químico ou espuma resistente ao álcool como agente extintor.

P403 + P233 - Armazenar em local bem ventilado.Armazenar em recipiente bem fechado.

P405 – Manter fechado.

P501.2 – Disponha o produto e seu recipiente em uma unidade de incineração aprovada pelos órgãos competentes.

Elementos e frases apropriados da rotulagem: Pictogramas



Palavra de advertência: INFLAMÁVEL

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Substância	Álcool Etílico Hidratado á 46,2% (p/p)
Nome Químico Comum ou Genérico	Álcool Desinfetante 54% (v/v)
Sinônimos	Álcool 46,2° INPM
Registro no Chemical Abstract Service (Nº CAS)	Álcool – 64-17-5 Água – 7732-18-5 Desnaturante – 3734-33-6

Nome da Substância	Classe de Risco	Categoria de Perigo	Via de Exposição	H - Frases
Álcool Etílico Hidratado	Líquido Inflamável	Categoria 3	Oral H226 Líquidos e Vapores Inflamáveis	R10 – Inflamável S2 4/25 – Evitar contato com os olhos. S29 / 56 – Não jogar resíduos no esgoto

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para local fresco e arejado, mantendo-a aquecida e em repouso. Monitorar a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade fornecer oxigênio. Se necessário aplicar respiração artificial. Não administrar nada oralmente se a vítima estiver inconsciente: Procurar atendimento médico. Levar esta FISPQ.

Contato com a pele: Remover as roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procurar atendimento médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Se a vítima estiver usando lentes de contato, remova-las. Lavar com água abundante por 15 minutos com as pálpebras invertidas: verificar o movimento dos olhos para todas as direções. Se a vítima não tolerar a luz direta, vedar os olhos. Procurar Oftalmologista. Levar esta FISPQ.

Ingestão: Se ingerido lavar a boca da vítima com água em abundância e não induzir ao vômito. Manter a pessoa em repouso. Procurar atendimento médico imediatamente. Levar esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Pode provocar irritação na pele com vermelhidão e ressecamento. Pode provocar irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos genéticos por ingestão. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, falta de coordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação no trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental por exposição repetida ou prolongada. Pode provocar danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão.

Ações que devem ser evitadas: Fornecer leite ou outros produtos a fim de neutralizar o produto em caso de ingestão. Aplicar colírio ou pomadas sem orientação médica em caso de queimaduras.

Notas para o médico: Evitar contato com o produto ao socorrer a vítima. Manter a vítima em repouso e aquecida. Não fornecer nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroelétricos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção Adequados:

Compatível com espuma resistente a álcool, pó químico, dióxido de carbono ou água em forma de neblina.

Não apropriados:

Jato de água. Pode espalhar-se violentamente e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Inflamável, se exposto a altas temperaturas ou faíscas.

Medidas especiais de combate a incêndio:

Evacuar a área e combater o fogo a uma distância segura. Resfriar os cilindros próximos ao fogo. A água de extinção contaminada deverá ser eliminada segundo legislação local. Aterrizar os equipamentos quando do manuseio. Resfriar os recipientes expostos ao fogo.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Usar Equipamentos de Proteção Individual, apropriados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA VAZAMENTO/DERRAMAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Remover todas as fontes de ignição; Impedir faíscas ou chamas; Evitar inalação; Utilizar equipamento de proteção individual (EPI).

Recomendações para atendentes de emergência: Utilizar EPI completo com luvas de proteção de PVC, borracha natural ou nitrílica, vestuário protetor adequado e óculos de proteção ou protetor facial contra respingos. Em caso de grandes vazamentos onde a exposição é grande recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos.

Precauções ao meio ambiente: Para conter vazamentos utilizar materiais absorventes não inflamáveis. Evitar que o produto derramado entre em contato com o solo, rios e lagos, evitar também que atinja cursos d'água e rede de esgotos;

Ocorrendo poluição de águas, notificar as autoridades competentes;

A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Coletar o produto derramado e colocar em recipientes próprios. Absorver o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculite ou qualquer outro material inerte. Colocar o material absorvido em recipientes apropriados e removê-los para local seguro. Para destinação final proceder conforme seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

O produto destina-se a utilização pelo consumidor final, não sendo necessários equipamentos de proteção individual, exceto pessoas sensíveis, que devem utilizar luvas. Os EPIs devem ser utilizados somente quando o produto for manipulado por profissional técnico. Usar EPIs apropriados (ver seção 8) para o manuseio do

produto.

Medidas Técnicas

Prevenção da exposição do trabalhador: Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas.

Prevenção de incêndio e explosão: Não explode nesta concentração; Não fumar; Quando exposto ao calor ou acima do seu ponto de fulgor o produto poderá propagar o fogo; Não manusear o produto perto de fontes de calor ou ignição.

Precauções e orientações para o manuseio seguro: Utilizar os EPIs indicados; Leia atentamente as instruções do rótulo antes de utilizar o produto; Evitar contato com os olhos e mucosas; Não reutilizar a embalagem; Não derramar sobre o fogo; Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto; Manusear o produto em local fresco e arejado.

Medidas de Higiene

Apropriadas: Sempre higienizar as mãos antes de manipular algum alimento. Manter as luvas sempre isentas de umidade e descontaminadas.

Inapropriadas: Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.

Condições para armazenamento seguro incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Armazenar o produto em áreas frescas, secas e ventiladas, longe do calor, fontes de ignição e agentes oxidantes. Manter as embalagens sempre bem fechadas.

Condições de armazenamento adequadas: Manter o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deverá conter bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. Manter os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deverá ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Condições de armazenamento a evitar: Locais úmidos, descobertos e sem ventilação. Próximos de produtos incompatíveis, fontes de calor e ignição.

Materiais para embalagens

Recomendados: Embalagens plásticas de PET, PVC ou PEAD.

Inadequados: Embalagens metálicas.

Recomendações para armazenagem / Estocagem de saneantes – ANVISA

Saneantes domissanitários devem ser estocados separadamente de medicamentos, alimentos e produtos cosméticos, em locais bem ventilados e com temperatura ambiente agradável. Temperaturas elevadas podem afetar a qualidade do produto reduzindo sua validade ou mesmo afetando sua eficácia; locais mal ventilados e/ou abafados podem acumular emanações provenientes de algum produto cuja embalagem esteja mal fechada ou vedada.

A área de estocagem deve ser mantida limpa e desobstruída, facilitando a circulação e o acesso aos produtos.

Preferivelmente os produtos devem ser agrupados por categoria, tomando-se o cuidado de manter separados produtos

incompatíveis (p.ex.: não colocar juntos produtos à base de cloro com produtos contendo amônia).

Recomenda-se adotar o método PVPS - "Primeiro que Vence (Expira), Primeiro que Sai" - no controle de estoque de saneantes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilizar respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Seguir orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª Ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Proteção das mãos: Utilizar luvas de borracha ou látex / Neoprene ou outras resistentes a solventes orgânicos.

Proteção dos olhos: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção da pele e do corpo: Roupas adequadas, sapato de segurança ou outro de acordo com as condições de trabalho.

Precauções especiais: De acordo com as condições de trabalho.

Medidas de higiene: Manter limpo o local de trabalho. Manter os recipientes contendo o produto bem fechados. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Após utilizar sanitários e ao retornar ao trabalho, lavar as mãos com água e sabão.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico: Líquido – Límpido

Cor: Incolor

Odor: Característico de Álcool

Sabor: Fortemente amargo por contar desnaturante.

pH (Puro): 5,0 – 10,0

Ponto de Fusão: -59°C

Ponto de Ebulição: 1° do álcool a 78°C e 2° da água a 98°C

Ponto de Fulgor: 37°C

Solubilidade: Produto Solúvel em Água

Densidade a 25°C g/cm³: 0,920 (20°C)

Grau de Pureza: Álcool Etílico a 46,2% (p/p) – 54% (v/v)

Condições específicas

Instabilidade: Em condições recomendadas de armazenamento, o produto é estável.

Reações perigosas: Nenhum perigo, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

Condições a evitar: Temperaturas elevadas (acima de 50°C). Fontes de calor e ignição.

Materiais e substâncias incompatíveis: Produto incompatível com ácido sulfúrico, ácido nítrico, aminas alifáticas, isocianatos e sais.

Produtos perigosos da decomposição: Produz gases nocivos como CO, CO₂.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável, quando armazenado em condições recomendadas.

Reatividade: Reagem na presença de ácidos, álcalis e amônia.

Possibilidade de reações perigosas: Nenhum perigo, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

Condições a evitar: Temperaturas elevadas (acima de 50°C). Fontes de calor e ignição.

Materiais e substâncias incompatíveis: Produto incompatível com ácido sulfúrico, ácido nítrico, aminas alifáticas e isocianatos.

Produtos perigosos da decomposição: Produz gases nocivos como CO, CO₂.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Ingestão: Se ocorrer em pequena quantidade poderá causar irritação na garganta e estômago, náuseas e vômitos.

Inalação: Tosse, sufocação e irritação.

Contato com a pele: Poderá causar irritação.

Contato com os olhos: Irritação, lesão se não lavar com água em abundância.

Toxicidade aguda:

Inalação em grande quantidade: Náuseas Vômitos; Dor de Cabeça Tonturas; Confusão mental, fadiga e ação embriagadora.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Mobilidade no solo: Alta

Persistência / Degradabilidade: Produto não totalmente degradável

Comportamento esperado Impacto ambiental: Produto solúvel em água.

Ecotoxicidade: Reage com ácidos e amoníaco, formando vapores tóxicos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao produto

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local.. O tratamento e a disposição devem ser

avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais dentre estas: Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de recipientes devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação ou incineração.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Transporte rodoviário no Brasil

Número da ONU – 1170

Nome apropriado para embarque – Álcool 54°GL Classe de Risco – 3

Número de Risco – 33 Risco Subsidiário – N.A. Grupo de Embalagem – II

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transportes em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Incorporating Amendment 34-08:2008 Edition.

Aéreo: DAC – Departamento de Aviação Civil: Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

IATA – “International Air Transport Association (Associação Nacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DRG)-51

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Norma ABNT – NBR 14725-4:2019

Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 1. Terminologia ABNT-NBR 14725-1:2009, versão corrigida 2010.

Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2. Terminologia ABNT-NBR 14725-1:2009, versão corrigida 2010.

Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4. Terminologia ABNT-NBR 14725-1:2014, versão corrigida 2014.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores: Pode causar irritação na pele em pessoas com sensibilidade ao produto. Irritante para os olhos. Se ingerido, pode causar irritação nas vias respiratórias.

Informações complementares: Recomenda-se a leitura desta FISPQ antes do manuseio do produto. O treinamento sobre o produto é de suma importância para o manuseio seguro do mesmo. A mesma foi elaborada baseada nos conhecimentos sobre o produto e fornece informações quanto à proteção, segurança, saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio e utilização de qualquer preparado químico devem seguir todas as orientações descritas no rótulo do mesmo.

Referências Bibliográficas:

MSDS – Material Safety Data Sheet - Occidental Chemical Corporation Manual Básico de Rotulagem de Produtos Químicos - (ASSOCIQUIM/SINCOQUIM) - Outubro - 2010

NR-16 – (MTE)

ABNT NBR 14725 - 19/11/2014 – Emenda 1 da NBR 14725:2012

ABNT NBR 14725-4 - Parte 4 – FISPQ – (GHS) – Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem.

ABNT NBR 14725-2 - Parte 2 – Sistema de Classificação de Perigo.

Autorização de Funcionamento: M.S. 3.09.155-9

17. OBSERVAÇÕES LEGAIS IMPORTANTES

“Os dados e informações transcritas neste documento são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente”. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. “Prevalecem em primeiro lugar, os regulamentos legais existentes”.

“Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário”. “Antes de utilizar o produto, ler atentamente as instruções descritas no rótulo”.